



Fórum da Gestão
do Ensino Superior
nos Países e Regiões
de Língua Portuguesa



O desenvolvimento de competências no quadro dos programas de formação para o empreendedorismo

Rute Antunes Agostinho
José Cavaleiro Rodrigues
Joana de Lemos Rodrigues

21 Novembro de 2019

Instituto Politécnico de Lisboa, Portugal



**POLITÉCNICO
DE LISBOA**

O desenvolvimento de competências no quadro dos programas de formação para o empreendedorismo



Atuais contextos de trabalho: desafios para as IES e para os indivíduos



Nova Sociedade

globalização; fluxos migratórios;
avanços tecnológicos.

Mudança no Trabalho

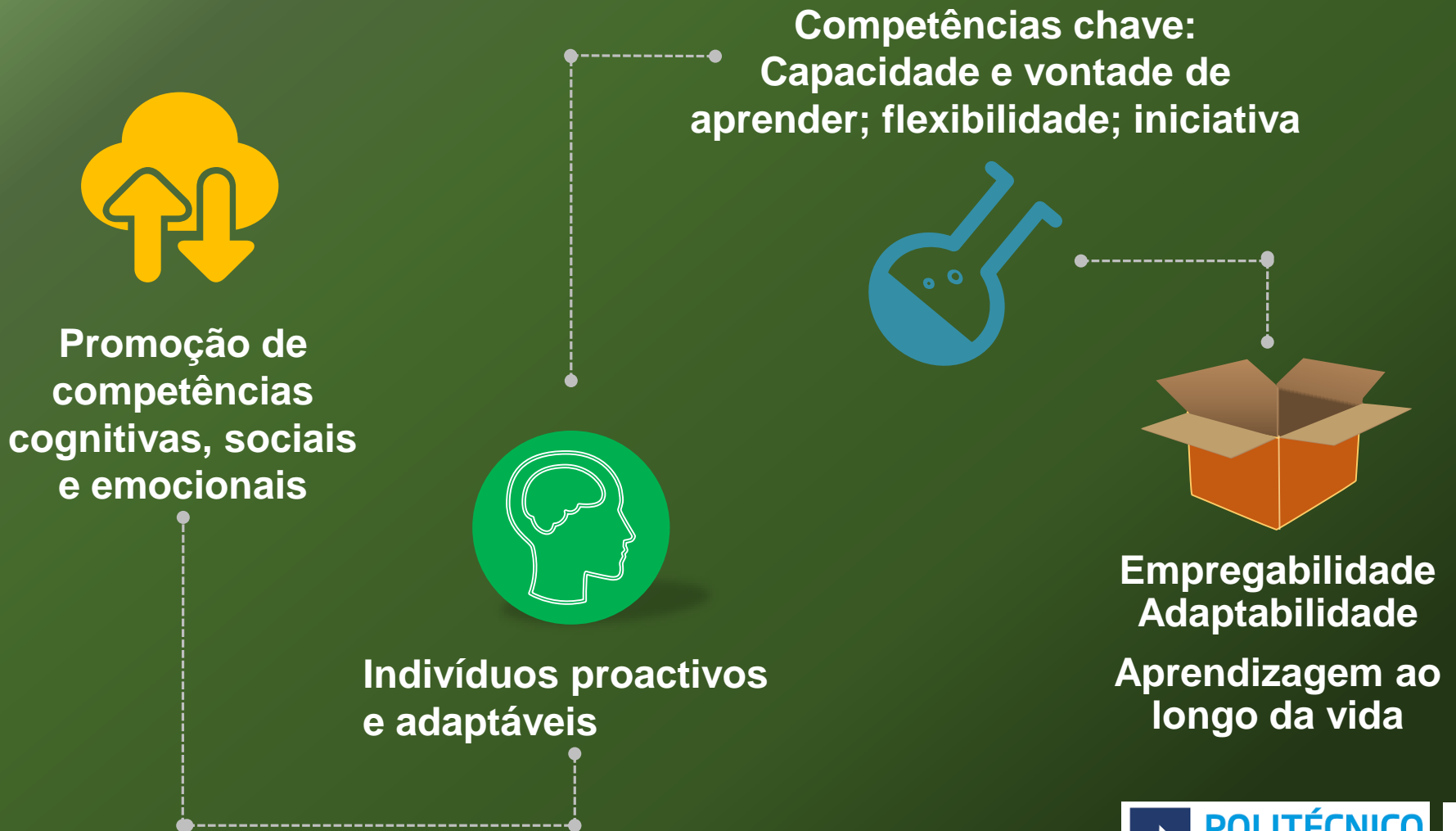
aumento da competitividade e pressão para
produtividade; precariedade; diminuição
empregos para toda a vida; necessidade de
uma aprendizagem ao longo da vida



Mudança na Educação

sistema baseado no desenvolvimento de
competências

O desenvolvimento de competências transversais no ES



O desenvolvimento de competências transversais no ES – Estudos e Investigações



TUNING - Tuning Educational Structures in Europe

(a) **Competências académicas específicas**

(b) **Competências genéricas/ transferíveis:**

- **Competências instrumentais (capacidades cognitivas, metodológicas, tecnológicas e linguísticas)**
- **Competências interpessoais (capacidades individuais)**
- **Competências sistémicas**

Estudo (González & Wagenaar, 2008)

- **Amostra de empregadores, graduados e académicos**
- **Capacidade de analisar e sintetizar; capacidade para aprender; resolver problemas (+++ global)**
- **Capacidade de aplicar o conhecimento na prática, capacidade de adaptação a novas situações, preocupação com a qualidade, competências de gestão de informação, autonomia, trabalho de equipa, capacidade de organização e planeamento, e comunicação oral/escrita (+++ graduados / +++empregadores)**

O desenvolvimento de competências transversais no ES – Estudos e Investigações



ATC21S - Assessment and Teaching of 21st Century Skills

identificadas 10 competências necessárias para o sucesso no mercado de trabalho do século XXI, organizadas em quatro categorias:

Formas de Pensar

criatividade, pensamento crítico;
resolução de problemas; tomada
de decisão;



Competências para viver no mundo:

cidadania, vida e carreira,
responsabilidade pessoal e
social.

Formas de Trabalhar

comunicação e colaboração;



Ferramentas para trabalhar:

tecnologias de informação e
comunicação (TIC) e literacia
informacional;



(Binkley et al., 2012)

O desenvolvimento de competências transversais no ES – Estudos e Investigações



New Skills for New Jobs

As competências específicas aprendidas ao longo da educação e formação precisam de ser sustentadas por competências transversais:

- capacidade de: trabalhar rapidamente, analisar e organizar informações complexas, assumir responsabilidades, lidar com crise, gerir riscos e tomar decisões.

Perante isto, considera-se que o perfil individual de competências deve ser o resultado de uma combinação de competências específicas e necessárias para um trabalho e competências nucleares transversais, as quais devem ser adquiridas o mais cedo possível e desenvolvidas ao longo da vida

(Campbell et al., 2010).

Educação para o empreendedorismo – estratégia para a promoção da empregabilidade



Educação para o empreendedorismo

“o desenvolvimento de competências dos aprendentes e à sua capacidade para transformar ideias criativas em ações empreendedoras. Trata-se de uma competência essencial para todos os aprendentes, que atribui para o desenvolvimento pessoal, cidadania ativa, inclusão social e empregabilidade. É relevante para o processo de aprendizagem ao longo da vida, em todas as disciplinas e para todos os tipos de educação e de formação (formal, não formal e informal) que contribuem para um espírito ou comportamento empreendedores, com ou sem finalidades comerciais”

(European Commission/EACEA/Eurydice, 2016, p.21).

Educação para o empreendedorismo – estratégia para a promoção da empregabilidade - ACE



Academia de Inovação, Criatividade e Empreendedorismo (ACE)

- (a) incentivar a criatividade e o espírito de iniciativa empreendedor;
- (b) facultar ferramentas que permitam apresentar novas soluções para as solicitações da sociedade global
- (c) desenvolver competências práticas empreendedoras, procurando assim que os estudantes se tornem cidadãos criativos, empreendedores e empregáveis

Interligado a dois projetos nacionais:

Poliempreende

Born From Knowledge

Possibilidade de beneficiar do apoio de múltiplos parceiros, nomeadamente ao nível da incubação ou aceleração.

Educação para o empreendedorismo – estratégia para a promoção da empregabilidade



Projeto Poliemprende

Rede de institutos politécnicos e de escolas politécnicas não integradas, no qual o Politécnico de Lisboa participa desde 2008 e constitui um modelo de referência da rede de ensino politécnico no desenvolvimento de competências empreendedoras e na promoção do espírito empresarial.

Born for Knowledge (ANI)

Programa promovido pelo MCTES - ANI

Promover uma cultura de valorização do conhecimento científico e tecnológico em Portugal, distinguindo e premiando boas práticas e casos de sucesso. O programa apoia todas as fases e intervenientes do ciclo de transferência de conhecimento através de um conjunto de iniciativas



Born from
Knowledge

Educação para o empreendedorismo – estratégia para a promoção da empregabilidade – ACE



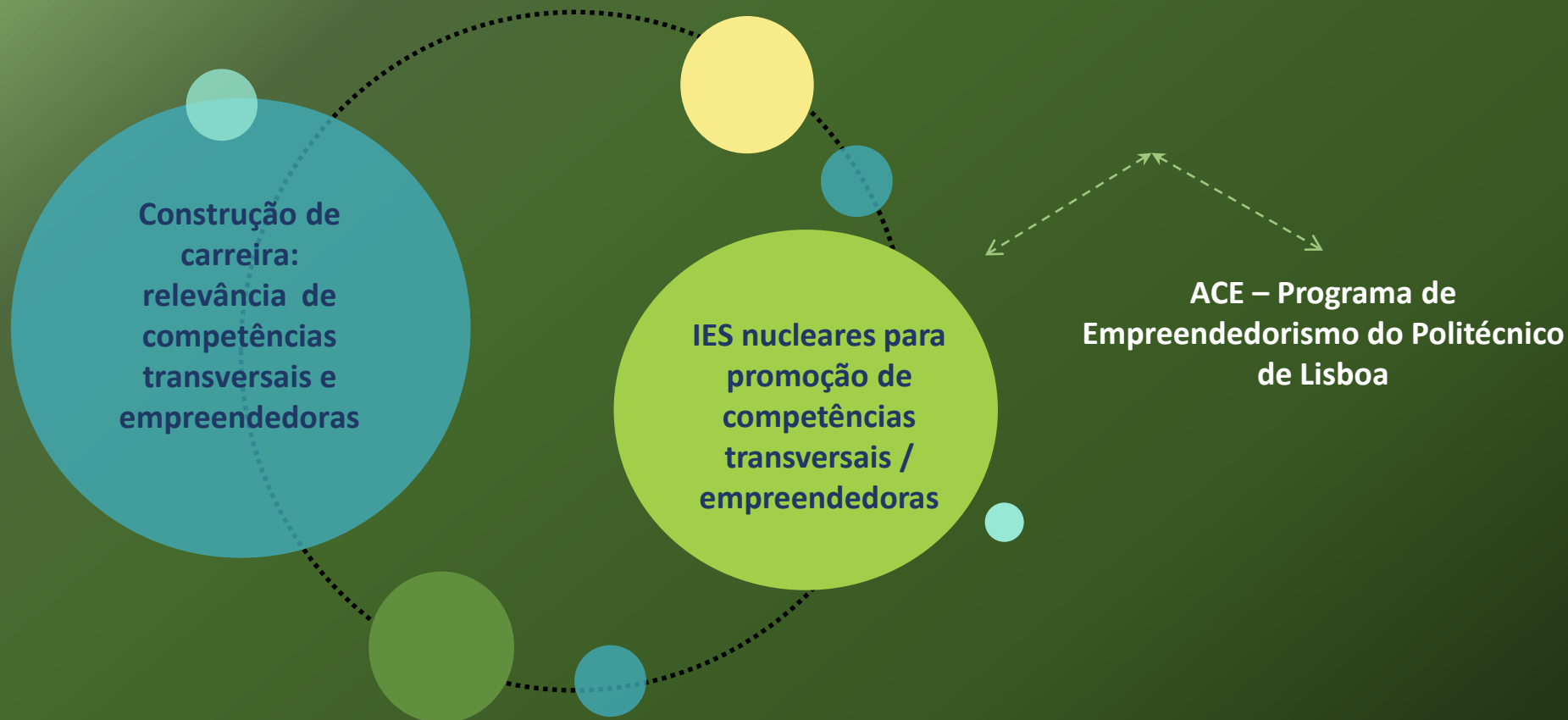
ACE

Dinamizadas ações que facilitem a aquisição e o desenvolvimento de competências transversais: assunção de risco, iniciativa, planeamento e organização, resolução de problemas, inovação e autoconfiança (Cabral-Cardoso et al., 2006).

Numa fase inicial, são realizadas ações, as ACE Talks, dinamizadas por empreendedores de sucesso, e procuram estimular a curiosidade e a criatividade dos participantes.

Numa segunda fase, realiza-se uma ação intensiva de dois dias, o ACE *Bootcamp*, no qual os participantes têm a oportunidade de participar em workshops temáticos (desenho e aperfeiçoamento de planos financeiros e de negócio), atividades de experimentação e laboratórios de ideias.

Considerações Finais



Obrigada.

“Não é o mais forte que sobrevive, nem o mais inteligente, mas o que melhor se adapta às mudanças”

Charles Robert Darwin

Rute Antunes Agostinho | José Cavaleiro Rodrigues | Joana de Lemos Rodrigues

ragostinho@sp.ipl.pt | jcrodrigues@sp.ipl.pt | jrodrigues@sp.ipl.pt